

CONCURSO PÚBLICO
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - IPERON

PROVA DISCURSIVA

CARGO: A03 ANALISTA EM PREVIDÊNCIA – ASSISTENTE SOCIAL

PADRÃO DE RESPOSTA – QUESTÃO 01

“O serviço social defronta-se, portanto, com duas grandes tendências teóricas: uma vinculada ao fortalecimento do neoconservadorismo inspirado nas tendências pós-modernas, que compreende a ação profissional como um campo de fragmentos, restrita às demandas do mercado de trabalho, cuja apreensão requer a mobilização de um corpo de conhecimentos e técnicas que não permite extrapolar a aparência dos fenômenos sociais; e outra relacionada à tradição marxista, que compreende o exercício profissional a partir de uma perspectiva de totalidade, de caráter histórico-ontológico, remetendo o particular ao universal e incluindo as determinações objetivas e subjetivas dos processos sociais. O fortalecimento de uma ou outra dessas perspectivas depende, entre outros fatores, da qualificação teórico-metodológica e prático-operativa dos profissionais e de suas opções ético-políticas, no sentido de compreender o significado e as implicações dessas propostas para o futuro da profissão diante dos complexos desafios postos para o século XXI”.

(SEMIONATTO,2009:102).

Referências Bibliográficas

1. SEMIONATTO, I. 2009. Expressões ideoculturais da crise capitalista na atualidade e sua influência teórico-prática. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS.
2. IAMAMOTO, M. V. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no serviço social contemporâneo. In Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. SP: Cortez.
3. _____ 2012. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do assistente social na atualidade. In Atribuições privativas do/a assistente social. Em Questão. Brasília: CFESS.

CONCURSO PÚBLICO
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - IPERON

PROVA DISCURSIVA

CARGO: A03 ANALISTA EM PREVIDÊNCIA – ASSISTENTE SOCIAL

PADRÃO DE RESPOSTA – QUESTÃO 02

No plano ético o serviço social “constituiu democraticamente a sua normatização, expressa no Código de Ética de 1993, que dispõe de um caráter de obrigatoriedade, ao estabelecer direitos e deveres do assistente social segundo princípios e valores humanistas, guias para o exercício cotidiano. [...] A efetivação desses princípios remete à luta, no campo democrático popular, pela construção de uma nova ordem societária. E os princípios éticos ao impregnarem o exercício cotidiano, indicam um novo modo de operar o trabalho profissional, estabelecendo as balizas para a sua condução nas condições e relações de trabalho em que é exercido e nas expressões coletivas da categoria profissional na sociedade. Aquela efetivação condensa e materializa a firme recusa à ingenuidade ilusória do tecnicismo” (IAMAMOTO,2012:42-43).

Um conjunto de leis e regulamentações dão sustentabilidade institucional e legal ao projeto de profissão nos marcos do processo de ruptura com o conservadorismo: “a lei de regulamentação da profissão [...] que representa uma defesa da profissão na sociedade e um guia para a formação acadêmico-profissional; e as diretrizes curriculares para a área de serviço social. [...] As diretrizes propostas pela categoria materializam um projeto de formação profissional que vem sendo construído coletivamente no bojo do processo de renovação do serviço social brasileiro, como um dos pilares do processo ético político da profissão” (IAMAMOTO,2012:43-44); o Código de Ética Profissional e; as legislações sociais que referenciam o exercício profissional e vinculam-se à garantia de direitos como: o Estatuto da Criança e Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, LOAS, a LOS, etc (GUERRA,2007).

Referências Bibliográficas

1. IAMAMOTO, M.V. 2012. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do assistente social na atualidade. In Atribuições privativas do/a assistente social. Em Questão. Brasília: CFESS.
2. GUERRA, Y. 2007. O Projeto profissional crítico: estratégia de enfrentamentodas condições contemporâneas da prática profissional. In Serviço Social e Sociedade, nº 91. SP: Cortez.
3. ABRAMIDES, M.B.C. 2007. Desafios do projeto profissional de ruptura com o conservadorismo. In Serviço Social e Sociedade, nº 91. SP: Cortez.
4. NETTO, J.P. A construção do projeto ético político do serviço social. In Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. SP: Cortez.